

DESEMPENHO DE CODORNAS EUROPEIAS DE 1 A 7 DIAS DE IDADE ALIMENTADAS COM RAÇÕES CONTENDO NÍVEIS DE PROTEÍNA BRUTA

Ester Araujo Sanil dos Santos, Nícolas Lima Silva, Cirliane de Abreu Freitas, Gabriel Ferreira Rodrigues, Antonio Miguel de Oliveira Alves, Rafael Carlos Nepomuceno

Objetivou-se avaliar o desempenho de codornas europeias de duas linhagens alimentadas no período de 1 a 7 dias de idade com rações contendo níveis de proteína bruta. Foram utilizadas 780 codornas (*Coturnix coturnix*) não sexadas, com um dia de idade, sendo 390 aves de linhagem A e 390 aves da linhagem B. As codornas foram distribuídas no experimento seguindo um delineamento experimental inteiramente casualizado em esquema fatorial 5x2, cinco níveis de proteína bruta das rações (20, 22, 24, 26 e 28% de PB) e duas linhagens (A e B), perfazendo 10 tratamentos com seis repetições de 13 codornas por unidade experimental. Durante todo o período experimental as rações e a água foram fornecidas à vontade para as aves. Para avaliação do desempenho das aves foram mensurados o consumo de ração, o ganho de peso e a conversão alimentar das aves. Os dados foram submetidos a análise de variância, considerando o esquema fatorial 5x2 (cinco níveis de proteína bruta das rações e duas linhagens) para verificar o efeito de cada fator, bem como a interação entre eles. E para determinar o comportamento das variáveis em função do nível de proteína bruta, os dados foram submetidos a análises de regressão. Não houve nenhuma interação significativa entre os fatores estudados (nível de proteína e linhagem) sobre o consumo de ração, ganho de peso e conversão alimentar. Contudo o incremento do nível de proteína bruta nas rações influenciou significativamente ganho de peso, que apresentou comportamento linear crescente ($y = 8,57 + 0,83x$ e $R^2 = 0,38$) e conversão alimentar, que melhorou a medida que houve aumento do nível de proteínas bruta nas rações ($y = 3,67 - 0,069x$ e $R^2 = 0,33$). Por outro lado, não se constatou diferença entre as linhagens sobre o consumo de ração, ganho de peso e conversão alimentar. Conclui-se que o aumento do nível de proteína bruta na ração de 20 para 28% promoveu melhora no desempenho das codornas no período de 1 a 7 dias de idade.

Palavras-chave: aminoácidos. codornas europeias. desempenho zootécnico.